

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Entidade formadora

Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro

1.2 Morada e contactos da entidade formadora

Rua Dr. Amadeu Ferraz de Carvalho
3460-521 Tondela
232 814 140 | direcao@aetomazribeiro.net

1.3 Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Júlio de Melo Cabral Valente – Diretor
juliovalente@aetomazribeiro.net

1.4 Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção

No Projeto Educativo do AETTR são elencadas a Missão, a Visão e os eixos estratégicos de intervenção que norteiam esta instituição, ao longo da vigência para o triénio 2018/2021, tal como se apresentam em seguida.

MISSÃO – O AETTR assume o desenvolvimento organizacional, administrativo, pedagógico/didático, psicossocial e comunitário do Agrupamento, valorizando parcerias, mecanismos de autoavaliação e consequentes planos de melhoria, com os seguintes objetivos:

- A valorização do conhecimento como caminho que potencia a capacitação e o enriquecimento pessoal e como ferramenta fundamental para enfrentar o futuro.
- A integração e a inclusão, procurando a excelência, valorizando o mérito, o trabalho e o sucesso educativo e pessoal no respeito próprio e pelos outros.
- A participação na vida cívica de forma livre, democrática, responsável, solidária, crítica e humanista.
- O incremento de uma cultura de empreendedorismo, pelo incentivo à criatividade e ao espírito de iniciativa, promovendo a interação com o meio, valorizando os seus recursos, estabelecendo parcerias e novas dinâmicas e fortalecendo o sentimento de pertença.
- O empenho na construção e fortalecimento de uma cultura de agrupamento, englobando toda a comunidade educativa no respeito pela diversidade.

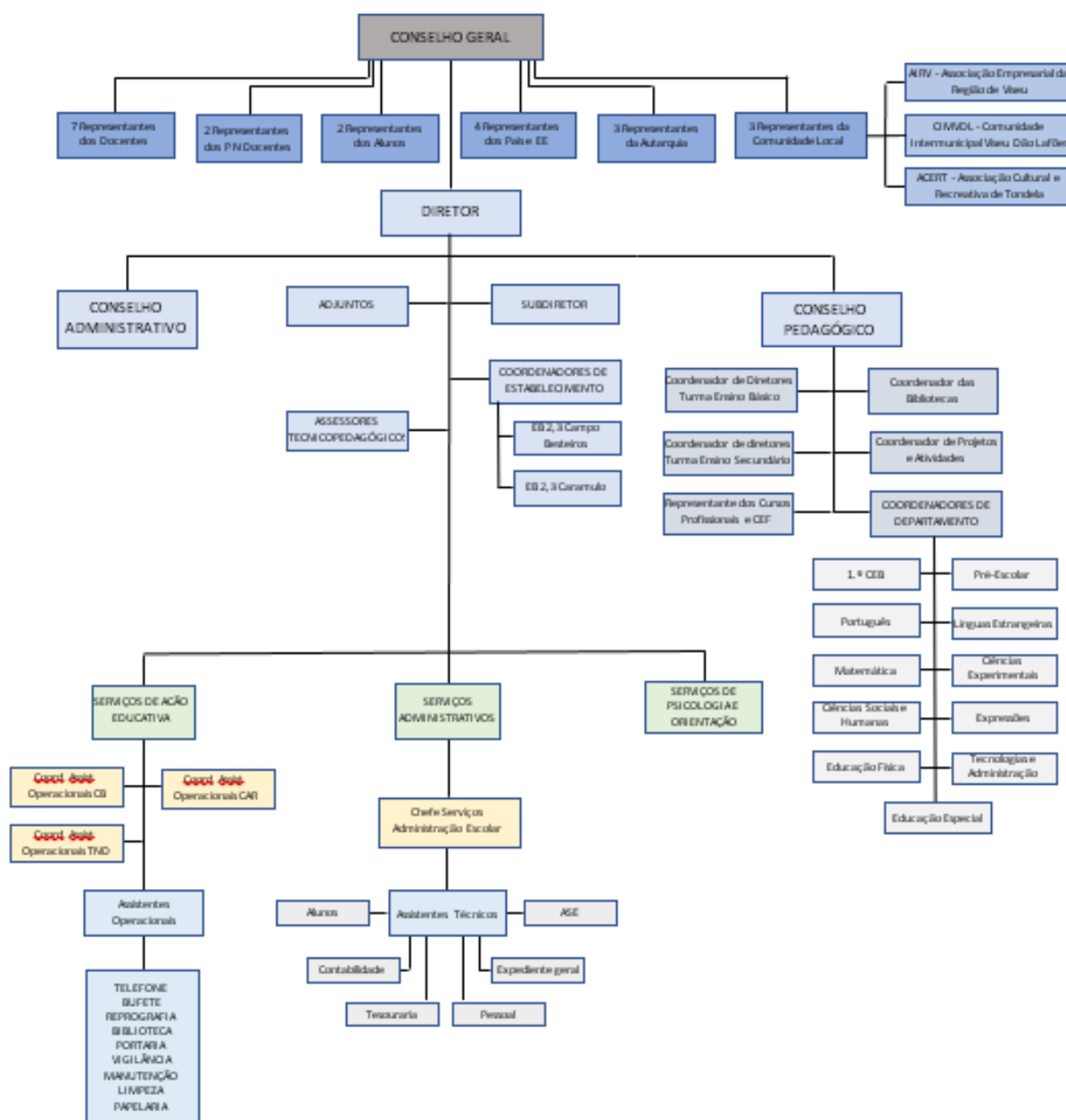
VISÃO – O AETTR ambiciona sustentar a sua identidade forte e o seu estatuto de referência, pela qualidade do sucesso educativo e social e pela sua intervenção no desenvolvimento da comunidade, com os seguintes objetivos estratégicos:

1. Formar cidadãos esclarecidos, responsáveis, solidários, autónomos e criativos.
2. Pautar o processo educativo pela qualidade, inovação e rigor.
3. Promover a inclusão atendendo à diversidade dos alunos.
4. Promover e desenvolver mecanismos que possibilitem avaliar a qualidade da prestação do serviço educativo e a planear a ação futura.
5. Maximizar a cooperação entre os diversos intervenientes no processo educativo.
6. Organizar e gerir a dinâmica da escola, considerando critérios pedagógicos e o contexto sociocultural.
7. Definir opções curriculares adequadas à comunidade educativa.
8. Dinamizar a comunicação interna e a comunicação com o exterior.

METAS QUANTITATIVAS – No Plano de Ação estão definidas as seguintes metas quantitativas para o sucesso académico no ensino profissional:

- Alcançar uma taxa de conclusão $\geq 90,5\%$ em 2019/2020 e $\geq 90,6\%$, em 2020/2021;
- Alcançar a taxa de sucesso $\geq 89,5\%$ para o 1.º ano e $\geq 86,5\%$ para o 2.º ano;
- Obter uma taxa de empregabilidade/prosseguimento de estudos nos 6 meses seguintes à conclusão do curso $\geq 80\%$;
- Obter o Selo de Conformidade EQAVET em 2019/2020.

1.5 Organigrama da instituição



1.6 Oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas (T) N.º de Alunos (AL) (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		2017/18		2018/19		2019/20	
		N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL	N.º T	N.º AL
Profissional	Técnico de Informática, Instalação e Gestão de Redes	0,5	19	2x0,5	43	3x0,5	58
Profissional	Técnico de Controlo de Qualidade Alimentar	0,5	12	2x0,5	18	2x0,5	18
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2x0,5	32	0,5	20	--	--
Profissional	Técnico de Receção	0,5	8	0,5	8	--	--
Profissional	Rececionista de Hotel	--	--	--	--	0,5	19

1.7 Situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET ●
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET ○

1.8 Listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET

Para além dos objetivos insc5 (indicador EQAVET n.º 6a)

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (indicador EQAVET n.º 6b3).
- N.º de alunos com módulos em atraso por disciplina/curso¹.
- Taxa de abandono.
- Razões de desistência (transferência e abandono)².
- Taxa de satisfação de alunos, professores e Encarregados de Educação.

¹ Indicador trimestral

² Questionário sobre as razões associadas a essas opções dos alunos, para poder anteciper perfis e minimizar, na medida do possível, as taxas de desistência.

1.9 Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Abril de 2019	Abril 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Setembro de 2019	Maio de 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Julho de 2019	Janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Julho de 2019	Janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Julho de 2019	Janeiro de 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Dezembro de 2019	Maio de 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Janeiro de 2020	Maio de 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Julho de 2019	Maio de 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Abril de 2020	Maio de 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador – Plano de Melhoria	Abril de 2020	Maio de 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Abril de 2020	Maio de 2020

1.10 Documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas

- [Projeto Educativo](#)
- [Plano Anual de Atividades](#)
- [Regulamento Interno da Escola](#)
- [Documento base de alinhamento com o quadro EQAVET e Plano de Ação](#)
- Manual de Procedimentos (em elaboração)
- [Relatório do operador](#)

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

O SGQ inclui vários momentos de auscultação dos diversos *stakeholders* por forma a envolvê-los no processo, tornando-o representativo. Nesta primeira fase do ciclo PDCA evidenciam-se as ações, abaixo indicadas, levadas a cabo pela equipa EQAVET com a colaboração de professores, diretores de curso e de turma:

- Identificação dos elementos que integram a Equipa EQAVET, promoção de reuniões para a definição das principais tarefas e responsabilidades dos elementos e calendarização de outputs e prazos.
- Criação de um endereço eletrónico institucional para partilha de informações e repositório comum de documentação EQAVET (Google Drive).
- Criação no portal do Agrupamento da página “EQAVET” para disponibilização da documentação criada neste âmbito.
- Criação de questionários:
 - de satisfação com a FCT [aluno e entidade de acolhimento];
 - de satisfação com a formação [aluno, professor e encarregado de educação];
 - de satisfação da entidade empregadora;
 - pós-conclusão da formação.
- Criação de modelos estatísticos de tratamento da informação:
 - dos resultados dos indicadores EQAVET;
 - de questionários.
- Criação de documentos para monitorização:
 - do aproveitamento trimestral;
 - do comportamento dos alunos [semanal];
 - conclusão e pós-conclusão dos cursos.

- Criação de modelos de:
 - Protocolo de cooperação com o alinhamento com o quadro EQAVET;
 - Autorização de Consentimento prévio do titular dos dados pessoais pós-ciclo de formação.
- Reformulação/atualização de modelos de:
 - Protocolo para a FCT;
 - Ficha de autoavaliação modular do aluno;
 - Ficha de autoavaliação modular do professor/formador;
 - Atas;
 - Cabeçalhos de documentação diversa (fichas formativas e sumativas, relatórios, trabalhos diversos, apontamentos, ...).
- Criação do documento base.
- Criação do Plano de Ação.
- Criação do manual de procedimentos.
- Reuniões com diretores de turma e de curso.
- Planificação de reuniões de diretores de turma, conselhos de turma e de encarregados de educação de motivação para a implementação do Quadro EQAVET.
- Celebração de protocolos de colaboração no âmbito da implementação do Quadro EQAVET com diferentes entidades.

2.2 Fase de Implementação

A fase da implementação foi marcada pela implementação das atividades definidas na fase de planeamento.

Destacam-se nesta fase as atividades realizadas em colaboração com os intervenientes no processo:

- Reuniões da equipa EQAVET;
- Envio aos docentes, via email, de informações e procedimentos a adotar;
- Envio de questionários de satisfação [alunos, encarregados de educação, professores, entidades acolhedoras de FCT e empregadoras];
- Envio a ex-alunos de questionário de pós-conclusão do curso;
- Monitorização do aproveitamento e encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio e recuperação de aprendizagens;

- Monitorização do comportamento das turmas e adoção de estratégias de melhoria;
- Monitorização da frequência de apoios para recuperação de aprendizagens e adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade;
- Implementação de procedimentos novos/reformulados [numa fase inicial envio da informação via email aos responsáveis];
- Análise e discussão das propostas de cursos para o ano letivo de 2020/21, em reunião de Diretores de Curso.

2.3 Fase de Avaliação

A avaliação é realizada pela Equipa EQAVET, sendo os resultados analisados em Conselho Pedagógico. Posteriormente são partilhados com todos os docentes e disponibilizados na página do AETTR. Na avaliação destaca-se o seguinte:

- Elaboração de relatório de resultados de final de período
 - Análise da assiduidade das turmas relativamente ao n.º de alunos que ultrapassaram o limiar da assiduidade por faltas injustificadas.
 - Análise do aproveitamento das turmas relativamente ao n.º de módulos em atraso e em recuperação por aluno, classificação do aproveitamento e ao n.º de alunos que se distinguiram³ em cada ano/curso.
- Adoção de medidas em conformidade com resultados evidenciados nos relatórios.
- Análise sistemática da evolução do n.º de módulos em atraso de anos anteriores por aluno e encaminhamento para recuperação.
- Análise estatística de resultados de questionários de satisfação.
- Divulgação da análise dos resultados.
- Auscultação de parceiros sobre a viabilidade na região da proposta de cursos profissionais para o ano letivo de 2020/21.
- Elaboração do relatório do operador relativo à avaliação da implementação do Quadro EQAVET.

³ Mérito relativo à média das classificações obtidas (≥16 valores), à cooperação/ajuda aos colegas e em termos desportivos e outros.

2.4 Fase de Revisão

A reformulação de procedimentos, de modelos de documentos e de estratégias a adotar, inclui sugestões da Equipa EQAVET, de diretores de turma e de curso e de conselhos de turma, na definição das estratégias de melhoria:

- Reformulação de procedimentos [exemplo: monitorização do aproveitamento, estratégias a adotar para alunos que integram a turma durante o 1º período após o início das atividades letivas];
- Envio de informações pelo DT ao Encarregado de Educação, quando não responde às comunicações relativas ao-acompanhamento do aluno;
- Criação do Plano de Melhoria;
- Validação de documentos pela equipa EQAVET [via email de acordo com as medidas de prevenção da pandemia da COVID 19 comunicadas pela DGESTE].

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

O Plano de Melhoria é apresentado no Anexo 1 ao presente relatório.

VI. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Os documentos e os critérios que evidenciam o cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET são apresentados no Anexo 2 ao presente relatório.

V. CONCLUSÃO

O processo de alinhamento com o quadro EQAVET ao determinar a criação dos documentos necessários ao alinhamento (documento base, plano de ação e relatório do operador) conduziu à revisão e/ou adoção de novas práticas, que fomentam uma maior transparência e eficácia do Sistema de Garantia da Qualidade e melhoria contínua da EFP, das quais se destacam as seguintes:

- adoção de um novo Sistema de Garantia da Qualidade;
- maior rigor nas práticas da gestão da oferta de EFP;
- implementação de novos procedimentos com vista à melhoria contínua da oferta de EFP;
- acompanhamento e monitorização sistemática de procedimentos e resultados;
- criação de modelos estatísticos de tratamento da informação;

- maior envolvimento dos *stakeholders* internos e externos nas várias fases do ciclo PDCA;
- partilha com os *stakeholders* internos e externos de práticas e resultados;
- auscultação do grau de satisfação de diferentes *stakeholders* com a EFP.
- otimização do *processo* tendo por base os dados e informações anteriores.

Os relatores

(Júlio Valente, Diretor)

(João Cruz, responsável pela implementação do SGQ)

Tondela, 29 de maio de 2020

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O processo de implementação EQAVET tem ainda um reduzido período de implementação, ao qual acresce a situação de pandemia, razões pelas quais os resultados de alguns indicadores ainda não são mensuráveis ou comparáveis com a fiabilidade desejável.

O Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, está a ter a sua primeira avaliação externa, da qual se aguarda o respetivo relatório, que permitirá detetar intrinsecamente as áreas de melhoria e o ponto de partida para as ações de melhoria.

Pretende-se, num futuro próximo, trabalhar em estreita colaboração com a equipa de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Tondela Tomaz Ribeiro, no sentido de se implementar com rigor e eficácia a visão estratégica delineada para o Agrupamento, bem com otimizar o plano/ações de melhoria.

✓ INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Objetivo específico nº 1: Taxa de Conclusão em cursos de EFP

Valores de referência: As taxas de abandono registadas nas turmas dos três últimos cursos foram, respetivamente, de 35,7% (2014-2017), 25,9% (2015-2018) e 19,4% (2016-2019).

Metas Previstas para 2017-2020: 19,2%; 2018-2021:19,0% e 2019-2022: 18,8%.

Os diretores de turma, os diretores de curso e os docentes, em consonância com a estrutura diretiva, têm procurado realizar um acompanhamento mais próximo dos alunos, procurando também prevenir situações potenciais de abandono escolar. No entanto, os cursos profissionais integram também alunos institucionalizados, que ao atingirem os 18 anos de idade, na sua esmagadora maioria abandonam a instituição de acolhimento, regressando aos seus locais de origem. As turmas do ensino profissional integram também alunos provenientes dos CEF e/ou com PEI, cujas dificuldades cognitivas não lhes permitem obter a certificação profissional, mas que capitalizam aprendizagens em diversos módulos, possibilitando-lhes adquirir competências facilitadoras do seu crescimento e autonomia, bem como capacidade para enfrentar, com sucesso, outras modalidades formativas, que se venham a realizar.

Objetivo específico nº 2: Melhorar a taxa de sucesso/conclusão

Valores de referência: a taxa de conclusão dos módulos lecionados nos 2 primeiros anos do ciclo de formação em 2018-2019 foi, respetivamente, 89,3% (1º ano) e 86,4% (2º ano) e a taxa de conclusão do curso de 80,6%.

Metas previstas para ciclo de formação de 2017-2020: taxa de sucesso média dos dois primeiros anos do curso: - 88,0% e conclusão do curso – 80,2%.

Ainda não há dados disponíveis, pois nenhum aluno concluiu todos os módulos do ano/ciclo de formação, nem concluiu a FCT e realizou a prova de aptidão profissional (PAP), até ao momento.

Objetivo específico nº 3: Promover a qualidade das Provas de Aptidão Profissional (PAP)

Valores de referência: a taxa de conclusão das PAP é de 96,3% (Ciclo de formação 2016-2018), sendo a classificação média de 15,9 valores.

Meta prevista para ciclo de formação 2017-2020: taxa de conclusão – 96,5, classificação média – 16,0 valores.

Ainda não há dados disponíveis, pois nenhum aluno realizou a prova de aptidão profissional (PAP) até ao momento. Alguns alunos já se encontram numa fase avançada do desenvolvimento das suas PAP com o apoio dos docentes e dos monitores da FCT.

✓ **INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP**

Objetivo específico nº 4: incrementar o relacionamento com as empresas

Valores de referência: sem diagnóstico.

Meta Prevista para 2019-2020: realizar 2 interações anuais, por cada curso/turma.

O Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento realizou sessões de informação escolar nas turmas. Foram efetuadas visitas de estudo diversas: Dia Aberto da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto; Golden Tulip Caramulo Hotel & SPA, Museu do Caramulo; Scc - Sociedade Central De Cervejas E Bebidas, S.A. As turmas do EFP participaram também nas seguintes atividades: Sessão de sensibilização sobre Educação Financeira, Digital#ficaadica (Banco de Portugal); Projeto Wanted | Escolas Empreendedoras da CIM Viseu Dão Lafões, 9ª edição; Espetáculo «Camões é um poeta» (no âmbito da Semana Cultural); palestra -Encontro com o autor Moita Flores; Colaboração com o Clube Ciência Viva.

Motivado pelo plano de contingência à COVID-19 não foi possível a realização das atividades com representantes de empregadores e instituições de ensino superior, planificadas para o 2º e 3º período. Algumas das visitas de estudo e/ou atividades de interação previstas não puderam ser realizadas por falta de verba.

✓ **INDICADOR 6: UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO**

Objetivo específico nº 5: melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho

Valores de referência: sem diagnóstico.

Meta Prevista para 2019-2020: realizar 2 interações anuais, por cada curso/turma.

Motivado pelo plano de contingência à COVID-19 não foi possível a realização das sessões de divulgação de boas práticas, para a qual estavam convidados representantes de empregadores e instituições de ensino superior e do IEFP, entre outras atividades, planificadas para o 2º e 3º período.

Objetivo específico nº 6: melhorar o grau de satisfação das empresas empregadoras

Valores de referência: a classificação média obtida na Formação em Contexto de Trabalho (FCT) é de 16,3 valores (nos últimos cursos); Não havendo valores de referência para a taxa de satisfação da entidade de acolhimento na FCT e para o grau de satisfação dos empregadores dos alunos/formandos que concluíram os cursos.

Meta Prevista para 2019-2020: 17,1 valores, taxa de satisfação 85%.

Ainda não há dados disponíveis, pois nenhum aluno concluiu a FCT até este momento. Os alunos do 3º ano já se encontram a realizar a sua FCT, no entanto, e devido ao plano de contingência da COVID-19, as atividades de estágio nas empresas e instituições estão suspensas.

Ainda não foram realizados os inquéritos de satisfação às empresas que acolhem alunos/formandos em FCT, bem como aos empregadores dos alunos/formandos que concluíram os cursos.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	O1	Reduzir progressivamente a taxa de abandono escolar: 19,2% (2017-2020); 19,0% (2018-2021) e 18,8% (2019-2022). Valores de referência: em média 30,8 % abandonaram os cursos antes de os concluir.
		O2	Melhorar a taxa de conclusão de todos os módulos lecionados, nos 2 primeiros anos do ciclo de formação e a taxa de conclusão do curso, com a seguinte progressão: 89,5% - 86,5% (2019-2020); 89,6% - 89,6% (2020-2021) e 89,7% - 89,7% (2021-2022). Valores de referência: taxa de sucesso – 89,3% e 86,4,5% e taxa de conclusão do curso – 80,8 %
		O3	Melhorar a taxa de conclusão das PAP e a sua classificação média, com a seguinte progressão: 96,5% - 16,0 valores (2019-2020); 97,0% - 16,1 valores (2020-2021) e 97,5% - 16,2 valores (2021-2022).
M2	TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP	O4	Promover o relacionamento com as empresas e entidades para atualizar o conhecimento das necessidades de mão-de-obra e os avanços tecnológicos, de produção e de mercado, estabelecendo 2 interações anuais, por curso. (Aumentar em 5% novas parcerias por ano letivo). Realizar sessões para procura de emprego (1 sessão de técnicas de procura de emprego, por turma, no último ano do curso; realizar pelo menos 1 simulação de entrevista de emprego por turma finalista). Acompanhar a elaboração, por parte das turmas finalistas, dos Currícula Vitae bilingue.
M3	UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO	O5	Adequar/trabalhar o perfil do aluno ao perfil do local de estágio, de modo a maximizar a sua prestação e aprendizagem, bem como potenciar a sua eventual empregabilidade. Melhorar as competências pessoais e sociais dos alunos prezadas pelo mercado de trabalho. Recolher as sugestões/recomendações feitas por entidades parceiras. Aumentar em 5% novas parcerias por ano letivo.
		O6	Melhorar a classificação média da FCT, com a seguinte progressão: 17,1 valores (2017- 2020); 17,2 valores (2018-2021) e - 17,3 valores (2019-2022) Valores de referência: No ciclo de formação 2016-2019, a média das avaliações da FCT é 16,3 valores. Melhorar taxa de satisfação da entidade de acolhimento na FCT, com a seguinte progressão: 85% (2019-2020); 86% (2020-2021) e 87% (2021-2022) Não existem valores de referência relativos à taxa de satisfação da entidade de acolhimento na FCT.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Realizar quinzenalmente o acompanhamento e controlo do absentismo e nas situações de potencial risco, executar os procedimentos de prevenção junto do aluno, do encarregado de educação e se necessário solicitando a intervenção do SPO e/ou CPCJ.	Setembro/2019	Junho/2020
	A2	Acompanhar o percurso escolar dos alunos, motivando-os para a aprendizagem, usando estratégias de diferenciação pedagógica e apoiando-os de modo a conseguirem ultrapassar as suas dificuldades.	Setembro/2019	Junho/2020
	A3	Acompanhar os alunos em todo o processo e etapas da prova de aptidão profissional, desde a conceção da ideia e do projeto, o seu desenvolvimento, conclusão e defesa, motivando-os para a sua concretização.	Setembro/2019	Junho/2020
	A4	Proceder ao levantamento das empresas/entidades parceiras, atualizar contactos, formalizar protocolos de colaboração.	Setembro/2019	Junho/2020
	A5	Contactar as empresas/entidades para conhecer melhor as necessidades de mão-de-obra, de atualização tecnológica de produção e de mercado.	Setembro/2019	Junho/2020
AM2	A6	Contactar novas empresas/entidades propondo-lhes parcerias.	Setembro/2019	Junho/2020
	A7	Contactar as empresas/entidades para auscultação das entidades que recebem os alunos em FCT, a fim de garantir uma preparação ajustada às necessidades das empresas/instituições.	Setembro/2019	Junho/2020
	A8	Realizar 1 sessão de técnicas de procura de emprego e 1 sessão de simulação de entrevista de emprego, nas turmas.	Abril/2020	Junho/2020
	A9	Acompanhar a elaboração dos Curricula Vitae bilingue (português e inglês) nas turmas de 3ºano.	Abril/2020	Junho/2020
AM3	A10	Realizar os inquéritos de satisfação e empregabilidade aos ex-alunos.	Setembro/2019	Junho/2020
	A11	Realizar, anualmente, um debate/palestra sobre as boas práticas no EFP, com a participação de ex-alunos, entidades empregadores e instituições do ensino superior.	Abril/2020	Abril/2020
	A12	Realizar os inquéritos de expectativas e satisfação aos alunos do EFP.	Março/2020	Março/2020
	A13	Acompanhar as tarefas desenvolvidas na Formação em Contexto de Trabalho.	Abril/2020	Junho/2020
	A14	Realizar os inquéritos de satisfação das entidades de acolhimento da FCT.	Abril/2020	Junho/2020

NOTA: A concretização de algumas das ações está suspensa devido ao encerramento das escolas na sequência da pandemia COVID-19. Será retomada após o regresso ao normal funcionamento das escolas ou, se possível, através de meios alternativos.

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O Plano de Melhoria é acompanhado e monitorizado trimestralmente pela Equipa EQAVET. São aferidas as atividades realizadas/por realizar, os eventuais desvios às metas definidas, sendo reformuladas/reajustadas as ações de melhoria que sejam necessárias. Assim que estiver disponível o relatório da avaliação externa ao Agrupamento, será efetuada uma revisão do plano de melhoria em consonância com as fragilidades detetadas.

É elaborado um relatório de monitorização que é apresentado ao conselho de diretores de turma/curso, Equipa de Autoavaliação, Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral, que analisam e podem emitir recomendações relativamente ao Plano de Melhoria.

As informações são registadas em atas das equipas EQAVET, assim como dos órgãos de gestão e administração do AETTR.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação do Plano de Melhoria será efetuada nos locais seguintes:

- Página web da Escola, disponível para todos os *stakeholders*.
- Na Google Drive para a equipa EQAVET.
- Em reuniões de Diretores de turma/curso, em assembleia de alunos/delegados, em Conselho Pedagógico, Conselho Geral e docentes do AETTR.
- Receção aos alunos e pais/EE.
- Reuniões gerais de professores.

6. Observações (caso aplicável)

O presente ano letivo, 2019/2020, é o ano de implementação do processo de certificação EQAVET, pelo que alguns dos procedimentos estão ainda em fase de desenvolvimento.

A implementação de todas as tarefas e ações planeadas está a ser dificultada pelas circunstâncias atuais de pandemia, que operam uma mudança estrutural da forma de trabalhar e de procedimentos para se alcançarem os objetivos a que nos propusemos.

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da qualidade)

Tondela, 29 de maio de 2020

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	

Envolvimento dos stakeholders internos e externos	p8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		CrITÉRIO de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.
	Descritores Indicativos		
	<ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação. - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas. - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores. - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho. 		
	Práticas de gestão da EFP		CrITÉRIOS de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	I1	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	I2	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
Envolvimento dos stakeholders internos e externos	I3	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua

	I4	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	I5	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EF
	I6	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	
Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias. Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP. - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal. - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo. - São implementados sistemas de alerta rápido.		
	Práticas de gestão da EFP		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Práticas de gestão da EFP		
	<p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações. - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão. - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização. - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados. 		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	C4. Revisão
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
Nº1	Documento base	Equipa EQAVET	Página web EQAVET	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
Nº2	Plano de ação EQAVET	Equipa EQAVET	Página web EQAVET	C1P7; C1P9; C3A5; C4R3 a C4R4;
Nº3	Regulamento Interno	AETTR	Site do Agrupamento	C2I1; C2P4
Nº4	Projeto Educativo 2019-2021	AETTR	Site do Agrupamento	C1P1 a C1P4
Nº5	Ata Conselho Pedagógico	AETTR	Email para os docentes (minuta síntese da reunião)	C1P2; C2I1; C2I2; C3A3; C4R1
Nº6	Atas de Departamento/grupo	AETTR	Email docentes	C2I1; C3A3; C4R1 a C4R4
Nº7	Regimento da Equipa EQAVET	Equipa EQAVET	Página web EQAVET	C2P4
Nº8	Página web EQAVET	Equipa EQAVE	Site do Agrupamento	C1P1 a C1P10; C4R1
Nº9	Plano Anual de Atividades	Equipa PAA	Site do Agrupamento, email docentes	C1P1; C1P2; C1P3; C1P5; C5P5; C2I4
Nº10	Indicadores EQAVET	Equipa EQAVET	Página web EQAVET	C1P1; C1P10
Nº11	Emails trocados com parceiros	Equipa EQAVET, diretores de curso	Email	C2I4; C5I4; C6I6; C3A2
Nº12	Protocolos de cooperação	ET, Equipa EQAVET, diretores de curso	Protocolos	C1P6
Nº13	Protocolos de FCT	AETTR	Protocolos	C1P6; C5P7; C2I4
Nº14	Dossiê FCT ⁴	AETTR	Dossiê FCT	C5P7; C2I4; C3A2; C3A3; C5A2; C5A3
Nº15	Dossiê de PAP ⁵	AETTR	Dossiê de PAP	C2I4; C3A2; C3A3
Nº16	Modelos do EFP	Equipa EQAVET	Email, Página web EQAVET	C2I1; C2I5; C3A1; C3A2; C3A3
Nº17	Atas dos conselhos de turma	Conselhos de Turma	Email docentes	C1P1 a C1P3; C2I1; C2I4; C2I6; C3A1; C3A3; C4R1 a C4R4
Nº18	Plataforma JPM -Alunos	AETTR	Site agrupamento	C2I1; C2I5; C3A1
Nº19	Questionários de expectativas / satisfação ⁶	Equipa EQAVET; Equipa de autoavaliação	Página web EQAVET	C1P7; C1P8; C1P10; C3A2
Nº20	Relatório do Operador EQAVET	Equipa EQAVET	Página web EQAVET	C2I1; C2I5; C2I6; C6I5; C6I6; C3A4; C3A5; C4R1 a C1R4
Nº21	Plano de Melhoria EQAVET	Equipa EQAVET	Página web EQAVET	C1P9; C2I5; C6I6; C3A4; C3A5; C4R2; C4R3; C4R4

⁴ Dada a situação de pandemia, parte do dossiê de FCT é digital.

⁵ Dada a situação de pandemia, parte do dossiê de PAP é digital.

⁶ ações previstas e devidamente planeadas, mas que não puderam ser realizadas, parcialmente ou na sua totalidade, devido aos planos de contingência acionados e posterior declaração do estado de emergência, motivados pela pandemia do COVID-19.

Observações

Os Relatores

(Diretor)

(Responsável da qualidade)

Tondela, 29 de maio de 2020

(Localidade e data)